

CENÁRIO EXTERNO

O destaque da semana passada foi a divulgação da ata da última reunião de política monetária do Federal Reserve. No documento, o Comitê delineou o processo de redução do balanço do banco central, que terá o limite mensal de 95 bilhões de dólares em vencimentos de ativos, atingido em faseamento gradual em cerca de três meses após o início do programa. Na discussão, os membros mostraram preocupação com a pressão de salários e com os riscos altistas da inflação, além de reconhecerem que, na ocasião, um grande número de participantes já preferiria um aumento de taxas de juros de 0.50%.

ATIVIDADE

- **Índice ISM de serviços nos Estados Unidos (mar/22):** subiu +1.8 pontos para 58.3 em março – em linha com o esperado.
- **Produção industrial na Alemanha (fev/22):** cresceu +0.2% em fevereiro, levemente acima do esperado, a despeito dos impactos do conflito na Ucrânia nas cadeias de produção.
- **Vendas do varejo na Zona do Euro (fev/22):** cresceram +0.3% em fevereiro, em meio a flexibilização das medidas de restrição a mobilidade impostas no fim do ano passado.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** caíram mais uma vez, atingindo +166 mil solicitações na semana passada.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor na Zona do Euro (fev/22):** A inflação ao produtor na Zona do Euro cresceu +31.4% contra o ano anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Banco Central Europeu (quinta-feira).

ATIVIDADE

- Produção industrial no Reino Unido referente a fev/22, divulgada pelo ONS (segunda-feira).
- Desemprego no Reino Unido referente a fev/22, pela ONS (terça-feira).
- Produção industrial na Zona do Euro referente a fev/22, pelo Eurostat (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a mar/22, pelo Census Bureau (quinta-feira).
- Índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos referente a abr/22, pela Universidade de Michigan (quinta-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a mar/22, pelo Federal Reserve (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor na China referente a mar/22, divulgada pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Inflação ao produtor na China referente a mar/22, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a mar/22, pelo Bureau of Labor Statistics (terça-feira).

- Inflação ao consumidor nos Estados Unidos referente a mar/22, pelo ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor no Reino Unido referente a mar/22, pelo ONS (quarta-feira).
- Inflação ao produtor nos Estados Unidos referente a mar/22, pelo Bureau of Labor Statistics (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

O destaque da semana passada foi a divulgação do IPCA de mar/22, que veio bem acima das expectativas do mercado, com surpresas tanto em serviços quanto em bens comercializáveis. O resultado, mais alto para um mês de desde 2003, ratifica o ambiente de inflação elevada, com núcleos rodando acima dos intervalos compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação.

Além disso, as pesquisas eleitorais divulgadas na semana passada continuaram mostrando melhora das intenções de voto do incumbente.

INFLAÇÃO

- **IPCA (mar/22):** o índice variou 1.62%, maior alta mensal desde 2003, acumulando uma variação anual de 11.3%. O dado veio bem acima das expectativas do mercado, com altas disseminadas em *tradables* e em serviços. Com isso, continuamos esperando inflação pressionada nos próximos meses, com difusão elevada e núcleos rodando acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Mensal de Serviços, referente a fev/22, pelo IBGE (terça-feira).
- Pesquisa Mensal do Comércio, referente a fev/22, pelo IBGE (quarta-feira).
- IBC-Br, referente a fev/22, pelo BCB (quinta-feira).